



**Plano de Testes**

Core-MUSA

Universidade Estadual de Feira de Santana

**Build 2.0a**

## Histórico de Revisões

Date	Descrição	Autor(s)
10/11/2014	Concepção do Documento	fmbboaventura
xx/xx/xxxx	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exemplo de;</li><li>• Revisões em lista;</li></ul>	<Autor(es)>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
1.1	Objetivo . . . . .	3
1.2	Visão Geral do Documento . . . . .	3
1.3	Representação Simbólica [PARTE DO DOCUMENTO DE USE CASES!!] .	3
1.4	Definições, Acrônimos e Abreviações . . . . .	4
<b>2</b>	<b>Atores do Sistema [PARTE DO DOCUMENTO DE CASO DE USO!!]</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Casos de Teste</b>	<b>4</b>
3.1	[TC 001] Título do Caso de Teste . . . . .	4
3.1.1	Fluxo Principal de Eventos . . . . .	5
3.1.2	Fluxo Secundário: Alternativo . . . . .	5

## 1. Introdução

### 1.1. Objetivo

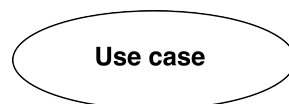
Este documento tem como objetivo descrever os casos de teste dos componentes do processador de propósito geral MUSA.

### 1.2. Visão Geral do Documento

- Sessão 2: REVER.
- Sessão 3: relata a lista dos casos de teste do projeto.

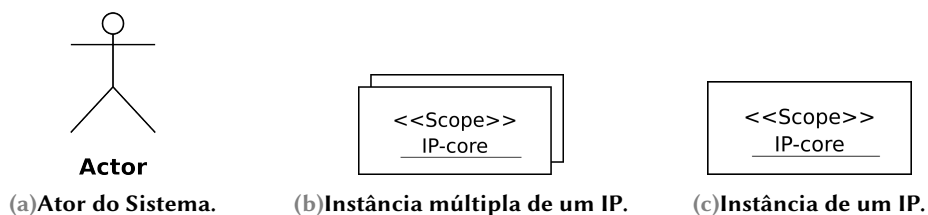
### 1.3. Representação Simbólica [PARTE DO DOCUMENTO DE USE CASES!!]

A Figura 1 ilustra a simbologia utilizada para representar operações que devem ser realizadas pelo sistema. A Figura 2 ilustra as duas simbologias utilizadas para representar os Atores do sistema. Um ator, dentro do escopo desta descrição, pode ser identificado como um módulo *top level*, ou como um elemento de entrada e saída (botões, sensores, displays, etc).



**Figura 1: Exemplo de Caso de Uso.**

A simbologia usual para representação de um Ator é apresentada na Figura 2a, no entanto, para representar módulos incorporados que outrora deveriam utilizar a mesma simbologia, utiliza-se a representação ilustrada nas Figuras 2b e 2c, definida por convenção. Este elemento, em geral, está associado aos módulos do sistema, ou IP-cores que de terceiros incorporados ao mesmo. Esta simbologia ainda foi dividida, tendo em vista representar instâncias únicas (Figura 2c), ou múltiplas (Figura 2b) de um determinado componente.



**Figura 2: Simbologia utilizada na implementação dos Casos de Uso.**

O projetista responsável por interpretar os diagramas não deve confundir-se no momento de interpretar as simbologias de atores. A representação alternativa, não implica que o módulo será instanciado no subsistema em questão, mas sim que os recursos providos por este *core* são necessários para garantir o seu funcionamento.

#### 1.4. Definições, Acrônimos e Abreviações

Termo	Descrição
TC	Caso de Teste
SB	Sub-fluxo
FS	Fluxo Secundário
NFR	Requisito Não Funcional
FR	Requisito Funcional

## 2. Atores do Sistema [PARTE DO DOCUMENTO DE CASO DE USO!!]

### 3. Casos de Teste

Esta sessão apresenta o conjunto de TC realizados para a implementação dos testes do projeto Core-MUSA. As sessões a seguir foram divididas e nomeadas utilizando a nomenclatura abreviada [TC (NÚMERO DO TC)] seguido de uma breve descrição em forma de título.

#### 3.1. [TC 001] Título do Caso de Teste

Apresentar aqui a descrição geral para o caso de uso.

##### *Pré-condições*

- Uma Pré-condição;
- Mais uma Pré-condição;

##### *Entradas*

- Uma Entrada;
- Mais uma Entrada;

##### *Ações*

- ??????

##### *Resultados Esperados*

- Definir aqui os resultados esperados

##### *Pós-condições*

- Definir aqui as pós-condições

### *3.1.1. Fluxo Principal de Eventos*

- P1. Descrição da etapa 1;
- P2. Descrição da etapa 2;
- P3. Descrição da etapa 3;
- P4. Descrição da etapa final;

### *3.1.2. Fluxo Secundário: Alternativo*

#### **[SF1] Título do Fluxo Secundário**

---

1. Liste aqui as etapas do fluxo secundário;

#### **[SF2] Título do Fluxo Secundário**

---

1. Liste aqui as etapas do fluxo secundário;